



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Agrupamento de Escolas

ragata tejo

Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, Moita

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PRÉ-ESCOLAR

Ano Letivo 2024/2025

I. Introdução

A avaliação é um elemento de todo o processo de ensino e aprendizagem e visa certificar as diversas aprendizagens e competências adquiridas sendo o objectivo, primeiro e último, promover o sucesso escolar de cada criança.

No Pré-Escolar, a avaliação incide na evolução e progressos das aprendizagens, no desenvolvimento da criança e na aquisição de competências, definidas nas Orientações Curriculares.

Os presentes Critérios de Avaliação serão operacionalizados, pelo Educador Titular no âmbito do Plano de Turma/Grupo.

II. Critérios Gerais de Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências definidas nas Orientações Curriculares da Educação Pré-escolar, deste modo a avaliação assume uma dimensão formativa, pois trata-se de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados.

A avaliação assume-se como um instrumento que permite diagnosticar os conhecimentos das crianças, as suas predisposições e pré-conceitos, permitindo otimizar, sustentar e consolidar novas aprendizagens. Entender e utilizar a avaliação nesta perspectiva pressupõe assumi-la na dimensão da criança, das práticas e na dimensão do clima/ambiente educativo.

Sendo a avaliação contínua e sistemática, faz-se uso de vários instrumentos de avaliação, desde o início do ano letivo até ao final do período que está a ser avaliado.

A avaliação no Pré-Escolar é qualitativa e reflete a evolução do desenvolvimento global da criança, ao longo do ano letivo.

Na avaliação de cada criança ter-se-ão em linha de conta:

- Comportamentos
- Atitudes
- Aprendizagens

III. Instrumentos de Avaliação

A avaliação pressupõe o recurso a práticas que se apoiam num conjunto de procedimentos e de instrumentos diversificados que permitam regular as acções e os processos de ensino e aprendizagem e que simultaneamente, possam revelar o estado de desenvolvimento e aprendizagem de cada criança face aos critérios definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. As estratégias e dispositivos de avaliação devem atender à diversidade e heterogeneidade das situações e das crianças.

IV. Critérios específicos de Avaliação

Áreas de Conteúdo		Instrumentos de Avaliação
Área da Formação Pessoal e Social	Construção da Identidade e autoestima Independência/Autonomia Consciência de si como sujeito ativo no processo educativo Convivência democrática e Cidadania	Observação direta: 1. Comportamentos Regras de convivência: - Ser capaz de se integrar no quotidiano do grupo; - Aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social; - Saber escutar; - Esperar pela sua vez de falar; - Ser capaz de terminar tarefas. 2. Atitudes Que facilitam a transição: - Curiosidade; - Desejo de saber; - Atitudes positivas face à escola. 3. Aprendizagens Apresentam evolução no domínio da: - Compreensão; - Comunicação Oral; - Consciência das diferentes funções da escrita;
Área da Expressão e Comunicação	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
	Comunicação oral Consciência linguística Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto Identificação das convenções da escrita Prazer e motivação para ler e escrever	
	Domínio da Matemática	
	Números e Operações Organização e tratamento de dados Geometria e medida Interesse e curiosidade pela Matemática	

Área da Expressão e Comunicação	Domínio da educação artística	<ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre o código oral e escrito; - Aprendizagens básicas ao nível da matemática (noções de tempo, espaço e quantidade).
	Artes Visuais Jogo dramático/Teatro Musica Dança	
	Domínio da Educação física	Observação indireta: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de registos de observação; - Registos gráficos, individuais e coletivos; - Registos periódicos das aprendizagens das crianças
	Consciência e domínio do corpo Exploração do espaço e dos materiais Hábitos de vida saudável	
Área do conhecimento do Mundo	Introdução à metodologia científica Abordagem às ciências Mundo tecnológico e utilização das novas tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> - Portefólio - Autoavaliação

V. Critérios de Continuidade Educativa

Em cada nova etapa do desenvolvimento da criança, deverá ter-se em conta, o ritmo e as aprendizagens realizadas.

A Educação Pré-Escolar situa-se na continuidade de um processo educativo que a criança iniciou na família, sendo a comunicação com os pais, fundamental para conhecer a criança e reflectir sobre formas de proceder, com o objectivo de promover o desenvolvimento global da criança.

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar define que Educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida. O educador organiza o processo educativo, de modo a responder ao desenvolvimento de cada criança.

No final do nível de Educação Pré-Escolar as crianças deverão ter adquiridas competências ao nível do comportamento em grupo/saber estar (aceitar e seguir regras de convivência social, saber escutar, esperar pela sua vez para falar, compreender e seguir orientações e ordens, ter iniciativa, terminar tarefas) e atitudes/saber ser (ser

curioso, querer aprender), e os pré-requisitos indispensáveis para aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática.

Para melhor promover a integração da criança e o acompanhamento do seu percurso escolar serão planeadas estratégias: troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim-de-infância e troca de informação sobre a criança, o seu desenvolvimento e as aprendizagens realizadas.

Desde modo está assegurada a articulação entre os educadores de infância e os docentes do 1.º ciclo do ensino básico, para garantir o acompanhamento pedagógico das crianças, no seu percurso da educação Pré-Escolar para o 1.º ciclo do Ensino Básico.

P^{lo} Conselho de Docentes
A Coordenadora

(Amélia Rouquinho)

Aprovados em reunião de Conselho Pedagógico de 02/10/2024

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Manuel João Veva)

O Director do Agrupamento

(Manuel João Veva)